

CALAMIDADE NO RS

Liberado trânsito entre Vale do Sinos e Porto Alegre

IGOR MÜLLER/GES-ESPECIAL

Liberado na tarde de sábado (11) o trânsito em ambos os sentidos nas pontes sobre o Rio dos Sinos, em São Leopoldo. Com isso, é possível ir e vir entre o Vale do Sinos e Porto Alegre. Mas atenção: ainda havia bloqueio por alagamento na BR-116, em Esteio, e a Rodovia do Parque (BR-448) é caminho obrigatório em ambos os sentidos.

O trânsito havia sido totalmente bloqueado nas pontes da BR-116 sobre o Rio dos Sinos no fim da manhã do último dia 3. A água do Sinos havia alcançado a parte de baixo da ponte no sentido interior-capital e, por medida preventiva, a estrutura foi bloqueada.

Devido aos alagamentos que atingiram a rodovia tanto na região entre os bairros Scharlau e Santos Dumond quanto na área central de São Leopoldo, entre o rio e o viaduto da Avenida João Corrêa, nesta semana o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) fez um aterro no sentido capital-interior da BR-116 para veículos de carga e de emergência.

No entanto, motos e carros de passeio também puderam passar a partir da quinta-feira (9). O trânsito foi mantido no sistema de pare e siga e o tempo médio de espera era de uma hora.

Com a redução do nível da enchente no sábado, as duas pistas da BR-116 ficaram desobstruídas e, após avaliação técnica, o trânsito foi totalmente liberado entre Novo Hamburgo e Sapucaia do Sul. Em Esteio, na altura do quilômetro 256, o trânsito segue totalmente interditado devido a alagamento na pista.

É por isso que para se deslocar entre o Vale do Sinos e Porto Alegre, e vice-versa, o caminho precisa ser feito pelas BRs 116 e 448. A RS-118, por Sapucaia do Sul e Gravataí, é alternativa, mas apresenta maior movimento.

A reportagem do Grupo Sinos percorreu a Rodovia do Parque (BR-448) na tarde chuvosa deste sábado. Havia pouco movimento. Não há restrições para quem segue no sentido Sa-



BR-448 é caminho obrigatório entre Vale do Sinos e Porto Alegre, em ambos os sentidos



Trânsito na BR-116, em São Leopoldo, na passagem pela ponte do Rio dos Sinos no sentido capital-interior

São Leopoldo e Novo Hamburgo

Fluiu bem no fim da tarde deste sábado, quando a reportagem do Grupo Sinos fez o percurso entre Porto Alegre e Novo Hamburgo. A partir do viaduto da João Correa, em São Leopoldo, é possível seguir tanto pelo aterro (pista da esquerda) quanto pelo asfalto (pista da direita). Ambas as pistas dão acesso à ponte do Rio dos Sinos.

pucaia do Sul-Porto Alegre.

Os únicos bloqueios eram nas saídas para a Avenida Castelo Branco e para o bairro Humaitá, em Porto Alegre. Com isso, a única opção é seguir em direção à freeway (BR-290), ao lado da Arena do Grêmio, em direção ao litoral norte.

No sentido contrário o trânsito fluiu bem desde a Arena do Grêmio até Sapucaia do Sul. Em Canoas há um estreitamento de pista junto à estação de tratamento de água da Corsan. Equipamentos foram instalados às margens da rodovia para garantir o abastecimento de parte da cidade.

Bloqueios

No pior momento desde o começo das chuvas, foram

170 pontos de bloqueios de 79 rodovias em 97 municípios nas rodovias estaduais. Até a tarde de ontem, eram 97 trechos com bloqueios totais e parciais em 53 rodovias. Os trechos incluem estradas, pontes e trajetos por balsas. Ainda havia 51 pontos com bloqueios totais ou parciais em rodovias federais. Apenas na BR-116 eram 12 pontos interrompidos, em cidades da Região Metropolitana e Serra. Um deles ocorreu ontem à noite, no km 174, na ponte entre Nova Petrópolis e Caxias do Sul. Já na BR-290 eram 11 trechos com bloqueios na Região Metropolitana. A BR-386, entre os km 292 e 325, de Marques de Souza a Pouso Novo, no Vale do Taquari, também está interditada.

Ida à capital

Os acessos para Porto Alegre pela Avenida Castelo Branco, pelo Aeroporto Internacional Salgado Filho (ao lado da linha do tremurb) e pela Avenida Assis Brasil (Fiergs) continuam totalmente bloqueados, segundo atualização do fim da tarde deste sábado.

Segundo o governo do Estado e a Prefeitura de Porto Alegre, a única forma de entrar e sair da cidade é pela RS-040, em Viamão. A partir da freeway é preciso ingressar na RS-118, em Gravataí, e seguir até Viamão. O trânsito é lento neste caminho e o deslocamento entre a freeway e Porto Alegre leva mais de uma hora.

Como chegar em Canoas?

Para quem se desloca do Vale do Sinos, o melhor caminho é seguir pela BR-116 até Sapucaia e ingressar na BR-448 até a freeway. Junto ao posto da PRF é possível fazer o retorno para o sentido litoral-capital e, em seguida, ingressar na 116, já em Canoas. Para sair de Canoas pela 116 é preciso ingressar na freeway.



Acesse abcm.com.br/tempestade e confira a cobertura das cheias

+ Corredor humanitário

Aberto no final da tarde da última sexta-feira (10), o corredor humanitário que garante acesso a Porto Alegre através da Avenida Castelo Branco já recebeu aproximadamente 9 mil veículos desde sua abertura. A estimativa é da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), que destaca a predominância de caminhões carregados com suprimentos diversos.

O trajeto liga a área central de Porto Alegre, pelo Túnel da Conceição, com a Avenida Castelo Branco e a BR-290 (Freeway). O caminho foi estruturado para agilizar o abastecimento dos serviços essenciais da cidade.

O uso é exclusivo para caminhões com

suprimentos para abrigos/hospitais/mercados/farmácias, viaturas em serviço e identificadas como Prefeitura de Porto Alegre, governo do RS, governo federal e Forças Armadas, ambulâncias e viaturas de segurança. Veículos que não estejam prestando serviço humanitário não podem acessar o corredor.

No sentido Litoral-Porto Alegre, o acesso é monitorado pela PRF no km 94 da BR-290. No sentido inverso, a EPTC está posicionada na avenida Paulo Gama com a Osvaldo Aranha, orientando os motoristas. Há pontos de monitoramento para verificar a altura dos caminhões, já que há limitação de 4,2 metros devido à passagem pelo Túnel da Conceição.

JULIO FERREIRA/PMPA



Em média, cem veículos circulam por hora no corredor

Caminho conta com pista única

O corredor tem uma pista única, funcionando nos dois sentidos. Os agentes da EPTC operam o sistema de ponto a ponto, orientando o trânsito no local para que os veículos possam trafegar, de forma alternada, nas duas direções (saída/entrada de Porto Alegre).

No sentido Litoral-Capital, o motorista vem da freeway, desce o viaduto, acessa o trecho

de pedras do corredor e, depois, entra na Sarmento Leite, Osvaldo Aranha ou João Pessoa. No sentido capital-Litoral, o motorista segue pela Osvaldo Aranha, acessando a Sarmento Leite na contramão, vai pelo Túnel da Conceição pela contramão e, depois, passa pelo trecho de pedras do caminho humanitário até chegar na Castelo Branco.

Abastecimento de água e drenagem

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) segue operando com quatro das seis Estações de Tratamento de Água (ETAs), todas com capacidade reduzida. Em razão disso, pode haver intermitência no fornecimento de água. Sobre as Estações de Bombeamento de Água Pluvial (Ebaps), mais uma das 23 disponíveis foi religada, no sábado, chegando a sete unidades funcionando. Os esforços estão concentrados na retomada da ETA Moinhos de Vento, ainda fora de operação. Porto Alegre tinha, até domingo, 14.225 pessoas atendidas em abrigos temporários. São 162 estruturas emergenciais para fornecer assistência à população atingida.